

MUSEU vai resgatar a história de Campinas: reunindo acervo num prédio exclusivo. Correio Popular, Campinas, 29 jan. 1984.

Museu vai resgatar a história de Campinas

Reunindo acervo num prédio exclusivo

Correio Popular

Manoel Ferraz de Campos Sales. Para muitos, apenas um nome de avenida. Para poucos, um campineiro ilustre, que chegou à Presidência da República e saneou as finanças do País. Mas quem era na verdade esse homem público? Em qual período se dá sua trajetória pela política nacional? Qual a origem de sua família, sua formação e envolvimento com a cidade? Dúvidas como essas e conhecimentos mais profundos da história de Campinas de todos os tempos — desde a antiga Vila de São Carlos e, mais remotamente, o pequeno pouso dos bandeirantes —, poderão ser obtidos em breve: A cidade vai contar com o Museu Histórico de Campinas.

No momento, é apenas uma idéia que se mobiliza em reuniões de historiadores, em discussões coordenadas pela Secretaria Municipal da Cultura. O objetivo é o de reunir todo o acervo histórico, documentações que estão espalhadas por inúmeros órgãos, para serem catalogados e encerrados em um local, provavelmente no antigo prédio da Companhia Mogiana de Estrada de Ferro, uma imponente construção do começo do século, localizada na rua Visconde do Rio Branco, entre a avenida Campos Sales e a rua General Osório.

Nesse prédio, já deveria estar funcionando o Museu "Campos Sales", que ainda não saiu do projeto por aspectos burocráticos. A intenção é a de reativar e reorganizar esse Museu, que abrangeria aspectos regionais e até estaduais, para inserir em uma de suas salas toda a história da cidade.

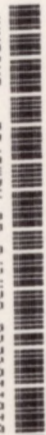
Conhecimento

Com a implantação desse Museu, a identidade histórica de Campinas será restaurada e concentrada em um só local. A partir de então, apenas como exemplo, será possível obter conhecimentos mais profundos da vida da cidade de seus homens públicos. Tomando-se Campos Sales como referência, será possível obter dados mais completos: que sua família dedicava-se ao plantio do café, que ele era formado em Direito e filiou-se ao Partido Radical e foi deputado provincial em São Paulo, entre 1867 e 1881. Que desde 1870 participava dos ideais republicanos e que em 85 chegou à Câmara dos Deputados.

Mais ainda: após a proclamação da República — para a qual contribuiu em muito — ocupou o Ministério da Justiça, durante o governo provisório, elegendo-se senador entre 1891-96 e governador de São Paulo entre 1896-97. E eleito presidente da República em 1898. Que antes da posse, viajou à Europa e observou os mercados financeiros, adotando medidas para contornar a crise da época. E que após 1902 ainda foi senador por São Paulo.

Toda a história que será reunida nesse Museu será proveniente de livros, documentos e depoimentos deixados. Mas, notadamente, de documentação armazenada ao longo dos séculos pela Justiça. Levantamentos sobre disputas e contenciosos judiciais, aspectos das famílias campineiras, das fazendas e dos barões do café. A Câmara Municipal também deverá colaborar, fornecendo cópias de anais de sua história e farta documentação recentemente microfilmada.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE030848

MUSEU vai resgatar a história de Campinas: reunindo acervo num prédio exclusivo. Correio Popular, Campinas, 29 Jan. 1981.



Nas salas do prédio da antiga Mogiana, o Museu de Campinas

isa do dramas falen